

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número da Revista *LaborHistórico: Revista de Linguística Histórica Românica*, um periódico semestral, mantido pelo antigo *Laboratório de História do Português* e pelo atual *Projeto HistLing – Projeto de História da Língua Portuguesa*, ambos instalados na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A versão anterior e o novo projeto de História do Português originaram-se da demanda criada pelo projeto integrado *Para uma História do Português Brasileiro (PHPB)*. O seu principal objetivo era organizar e tornar disponível um acervo documental para estudos sobre mudança linguística do português brasileiro. Para tanto, o projeto tem disponibilizado edições semidiplomáticas de cartas particulares escritas por brasileiros e por portugueses, nos séculos XVIII, XIX e XX, localizadas em acervos cariocas, como o Arquivo Nacional e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Os documentos são apresentados ao lado do seu fac-símile para que qualquer pesquisador interessado possa conferir, meticulosamente, o texto transcrito com a versão original digitalizada, fazendo sua leitura própria e pessoal dos documentos.

Diante da escassez de periódicos científicos que se dediquem exclusivamente à questão da mudança linguística, trazemos a lume a revista *LaborHistórico*, que tem como missão fomentar a produção científica na área de Linguística Histórica e áreas afins, como a Filologia e a História, e divulgar pesquisas científicas de pesquisadores do Brasil e do exterior, de modo a contribuir para o debate e o progresso da área. Tem como foco estudos dedicados a línguas românicas como o português, o galego, o espanhol, o francês e o italiano.

Este volume inaugural contempla nove textos selecionados de estudos que foram apresentados no *I Simpósio do LaborHistórico* intitulado *História dos Pronomes de Tratamento no Português Brasileiro*, que teve lugar no período de 11 a 13 de maio de 2015, na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Simpósio financiado pela CAPES, CNPq e pelo Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas da UFRJ tinha como objetivo estimular a discussão sobre a configuração do(s) sistema(s) de tratamento coexistente(s) nas diversas regiões brasileiras tanto em âmbito sincrônico quanto diacrônico. Para tanto, o evento reuniu pesquisadores interessados nessa temática, além dos representantes das regiões sudeste, sul e nordeste que participam da elaboração do capítulo sobre o paradigma pronominal de 2ª pessoa a ser publicado em um dos volumes do Projeto Nacional *Para uma História do Português Brasileiro (PHPB)*.

Todos os artigos aqui reunidos investigam, a partir de abordagens diacrônicas e/ou sincrônicas de cunho sociolinguístico, a variação e mudança no quadro das formas de tratamento na história do português. Os três primeiros artigos se dedicam à relação gramatical de nominativo. Célia Regina dos Santos Lopes e Márcia Cristina de Brito Rumeu (*A difusão do você pelas estruturas sociais carioca e mineira dos séculos XIX e XX*), Marco Antonio Martins et al (*Para um panorama sócio-diacrônico das formas de tratamento na função de sujeito na região Nordeste*) e Christiane Maria Nunes de Souza e Izete Lehmkuhl Coelho (*Caminhos para a investigação da alternância de pronomes de segunda pessoa em Santa Catarina*) investigam a posição de sujeito, com base em amostras de cartas do RJ e MG; da BA, PE e RN; e de SC, respectivamente. Os três artigos seguintes contemplam outras posições sintáticas: Francisco Jardes Nobre de Araújo e Hebe Macedo de Carvalho (*TE e LHE como clíticos acusativos de 2ª pessoa em cartas pessoais cearenses*), Thiago Laurentino de Oliveira (*Os pronomes dativos de 2ª pessoa na escrita epistolar carioca*) e Rachel de Oliveira Pereira (*A variação teu/seu: um estudo diacrônico e sincrônico*) tratam das relações de acusativo, dativo e genitivo, respectivamente. O sétimo e o oitavo artigos, de autoria de Vanessa Martins do Monte (*A categoria socioprofissional: uma proposta de abordagem para o estudo das*

formas de tratamento) e Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (*Fotografias como estratégia metodológica: perscrutando formas de tratamento pronominais brasileiras, moçambicanas e angolanas*), discutem novas ferramentas metodológicas para a análise das formas de tratamento na diacronia, à luz da Filologia, e na sincronia, respectivamente. Por fim, Cacilda Vilela de Lima (*A dinâmica do jogo de linguagem das formas de tratamento*) oferece uma abordagem discursivo-pragmática das formas de tratamento utilizadas no discurso político, com base em uma perspectiva da Antropologia Linguística.

Esperamos que este número, assim como os que virão, possa ser útil a pesquisadores interessados em abordagens históricas e/ou diacrônicas de fenômenos de mudança em distintas línguas românicas.

Leonardo Lennertz Marcotulio
Célia Regina dos Santos Lopes
Sílvia Regina de Oliveira Cavalcante